



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
CÂMPUS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CÂMPUS EaD

EDITAL Nº. 19/2013-DG/EAD/IFRN

(Alterado pelas RETIFICAÇÕES: 01, de 30/09/2013, 02, de 08/10/2013 e 03, de 17/10/2013)

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR CONTEUDISTA PARA MATERIAL DIDÁTICO PARA EAD

O Diretor *Pro Tempore* do Câmpus de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), no uso das atribuições conferidas pela Portaria nº. 3064/2012, de 1º de novembro de 2012, faz saber aos interessados que estarão abertas as inscrições para o **Processo Seletivo Simplificado para Contratação Temporária de Professor Conteudista de material didático para Educação a Distância**, em regime de 20 (vinte) horas semanais de atividade, observadas as normas fixadas na Resolução CD/FNDE nº. 26, de 5 de junho de 2009, que estabelece orientações e diretrizes para a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa aos participantes dos cursos e programas de formação superior no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), alterada pela Resolução CD/FNDE nº. 8, de 30 de abril de 2010, na Lei nº. 11.502, de 11 de julho de 2007, e na Portaria Conjunta CAPES/CNPq nº. 1, de 1º de dezembro de 2007, que autoriza mestrandos e doutorandos a receberem bolsa de pesquisa, bem como na Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, na Resolução FNDE/CD/Nº 36, de 13 de julho de 2009, alterada pela Resolução CD/FNDE Nº 54, de 29 de outubro de 2009, além das disposições contidas neste Edital ou noutra legislação que venha a substituir as anteriores.

1. DO PROCESSO SELETIVO

1.1. São dispostas 12 (doze) vagas para professor conteudista de material didático para Educação a Distância, distribuídas segundo dados apresentados no quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Vagas para PROFESSOR CONTEUDISTA (UAB)

CURSO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	FORMAÇÃO BÁSICA REQUERIDA	VAGAS
Licenciatura em Letras Espanhol	Latim I	80	Curso Superior em Letras	01
	Latim II	60	Curso Superior em Letras	01
Tecnologia em Gestão Ambiental	Química Experimental	80	Graduação em Química ou em Engenharia Química ou em Química Industrial	01
	Física	40	Graduação em Física ou em Tecnologia em Energias Renováveis²	01
	Tecnologia da Energia	80	Graduação em Física ou em Tecnologia em Gestão Ambiental ou em Tecnologia em Petróleo e Gás, ou outra graduação com pós-graduação em Tecnologia da Energia ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou em Tecnologia em Energias Renováveis² .	01
	Qualidade de Vida e Trabalho	40	Licenciatura em Educação Física ou Graduação Tecnológica em Lazer e Qualidade de Vida/Gestão Desportiva e de Lazer ou em Tecnologia em Segurança no Trabalho¹	01
	Marketing Ambiental	40	Graduação em Geografia ou em Agronomia² ou em Tecnologia em Gestão Ambiental ou em Engenharia Agrícola e Ambiental.	01
	Projetos Ambientais	40	Graduação em Geografia ou em Agronomia² ou em Tecnologia em Gestão Ambiental ou em Engenharia Agrícola e Ambiental.	01
	Economia Ambiental	40	Graduação em Geografia ou em Agronomia² ou em Tecnologia em Gestão Ambiental ou em Graduação em Ciências Econômicas ou em Engenharia Agrícola e Ambiental.	01
	Sensoriamento Remoto Aplicado ao Meio Ambiente	40	Graduação em Geografia ou em Agronomia² ou em Ecologia² ou em Tecnologia em Gestão Ambiental ou em Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola e Ambiental.	01
	Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente	40	Graduação em Geografia ou em Agronomia² ou em Tecnologia em Gestão Ambiental ou em Engenharia Florestal ou em Engenharia Agrícola e Ambiental.	01
	Indicadores de Sustentabilidade Ambiental	40	Graduação em Geografia ou em Agronomia² ou em Ecologia² ou em Tecnologia em Gestão Ambiental ou em Engenharia Agrícola e Ambiental.	01
TOTAL DE VAGAS				12

¹ Incluído pela Retificação nº 01

² Incluído pela Retificação nº 02

2. DOS CANDIDATOS

2.1. Somente serão válidas as inscrições dos candidatos que atendam aos seguintes critérios:

- a) formação mínima de nível superior, conforme quadro 1;
- b) experiência mínima de 1 (um) ano no magistério do ensino superior, devendo, o candidato, estar em efetivo exercício no magistério da rede pública de ensino ou vinculado a programa de pós-graduação de mestrado ou doutorado;

2.2. Os candidatos deverão apresentar os seguintes requisitos básicos:

- a) ter habilidade e conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e da Comunicação.
- b) ter acesso à Internet.
- c) possuir, preferencialmente, experiência em programas de Educação a Distância.
- d) disponibilidade para participar de reuniões quando convocado.
- e) disponibilidade de tempo para a realização de atividades de pesquisa, elaboração e produção de material didático.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. A inscrição do candidato será feita via Internet, através do sítio <http://ead.ifrn.edu.br>, no período compreendido entre os dias **30 de setembro de 2013 a 29 de outubro de 2013, até 22h00min**, horário local ([Alterado pela Retificação nº 03](#)).

3.1.1. A inscrição deverá ser feita conforme procedimentos a seguir:

- a) acessar o sítio do Câmpus EAD (<http://ead.ifrn.edu.br>), no qual estarão disponíveis, on-line, este Edital e o formulário de inscrição;
- b) preencher integralmente o formulário de inscrição, em todos os seus passos, de acordo com as instruções constantes no mesmo;
- c) enviar eletronicamente o formulário de inscrição juntamente com a documentação exigida para a prova de título, conforme item 3.2.

3.2. Para a prova de título, o candidato a **PROFESSOR CONTEUDISTA** deverá anexar **eletronicamente** cópia da seguinte documentação:

- a) currículo *lattes*, acompanhado de documentos comprobatórios da formação acadêmica, titulação, experiência profissional e [conhecimento específico na área da disciplina](#), considerando o Anexo I; ([Incluído pela Retificação nº 02](#))
- b) documento de identidade, conforme item 3.8;
- c) Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- d) histórico acadêmico de curso superior de graduação;
- e) diploma ou certidão de conclusão de curso superior de graduação;
- f) proposta de cronograma para produção das aulas (anexo II), conforme ementa da disciplina disponível no Anexo III.

3.3. A documentação que não estiver legível não será considerada para efeitos de pontuação na prova de títulos.

3.4. O candidato que não anexar eletronicamente a documentação completa no ato da inscrição não será considerado participante do processo seletivo.

3.5. Sob qualquer pretexto, não será aceita,

- a) inscrição por meio de correspondência postal ou fac-símile;
- b) entrega de documentação em papel para efeitos de inscrição neste processo seletivo;
- c) complementação de documentação, seja eletronicamente ou em papel, para efeitos de inscrição neste processo seletivo;
- d) complementação de documentação, seja eletronicamente ou em papel, para a prova de títulos.

3.6. Os documentos apresentado em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.

3.7. Para comprovação de experiência e da atuação profissional docente como professor (itens 2.1, alínea "b", e 3.2, alínea "a") somente será aceita cópia legível de Carteira de Trabalho ou declaração com validade de trinta dias ou contracheque dos últimos três meses emitidos pela respectiva instituição de ensino em que conste expresso o cargo "Professor" ou "Professora".

3.8. Serão considerados documentos de identificação para efeito de inscrição: Carteira de Identidade expedida pelas Secretarias de Segurança Pública ou pelas Forças Armadas, Polícias Militares, Ordens ou Conselhos que, por lei federal, tenha validade como documento de identidade e possibilite a conferência da foto e da assinatura ou Carteira Profissional ou Passaporte ou Carteira de Habilitação com fotografia, na forma da Lei nº 9.503/97.

4. DA SELEÇÃO

4.1. Para efeito de avaliação de currículo, considerar-se-ão os cursos de graduação e os títulos de pós-graduação e demais documentos especificados no Anexo I deste Edital.

4.2. Para efeitos de comprovação, os originais da documentação enviada eletronicamente deverão ser apresentados à banca do processo seletivo na data e horário da entrevista.

4.3. O Processo Seletivo será conduzido por uma Comissão de Seleção designada pela Direção do Câmpus EaD.

4.4. O Processo Seletivo constará de 03 (três) fases eliminatórias:

- a) **Fase 1:** análise de currículo, segundo pontuação discriminada no Anexo I deste Edital, com ponto de corte de 20 (vinte) pontos. Serão classificados para a próxima fase no máximo 8 (oito) candidatos por cada disciplina.
- b) **Fase 2:** entrevista, cuja nota mínima de aprovação para a próxima fase será de 60 (sessenta) pontos.
- c) **Fase 3:** produção escrita no computador, versando sobre produção de material didático para o ensino a distância, considerando as referências contidas no anexo IV do presente edital, em que se levará em consideração a clareza, a correção na expressão linguística, os conhecimentos básicos de informática, de produção de material didático e de uso da internet, cuja nota mínima de aprovação será de 60 (sessenta) pontos.

4.5. A entrevista (fase 2) e a produção escrita (fase 3) serão realizadas no mesmo dia para cada candidato e ocorrerão no período de **11 a 14 de novembro de 2013**, no Câmpus de Educação a Distância, localizado no Câmpus Natal-Central, situado na Av. Senador Salgado Filho, 1559 - Tirol - Natal - RN, conforme cronograma a ser divulgado pela Comissão de Seleção no sítio do Câmpus EaD do IFRN (<http://portal.ead.ifrn.edu.br/>).

4.6. O não comparecimento do candidato no dia, horário e lugar determinados para a entrevista e para a produção escrita implicará na sua eliminação do processo, não cabendo recurso.

4.7. Não haverá entrevista em local, horário e data diferentes daquele estabelecido.

4.8. Após o término do processo seletivo, o candidato aprovado e seu suplente imediato deverão realizar o Curso de Produção de Material Didático a ser ministrado pelo Câmpus de Educação a Distância no período de **27 de novembro de 2013 a 18 de dezembro de 2013**.

5. DA CLASSIFICAÇÃO

5.1. A classificação do Processo Seletivo obedecerá à ordem decrescente do somatório de pontos obtidos em cada fase.

5.2. Em caso de empate, serão considerados os critérios abaixo, na seguinte ordem:

- a) for idoso, conforme dispõe o artigo 27, parágrafo único, da Lei nº. 10.741/2003;
- b) maior nota na entrevista;
- c) maior nota no currículo;
- d) mais tempo de experiência docente em EaD (em anos);
- e) mais tempo de experiência docente (em anos); e
- f) maior idade.

5.3. A convocação e a contratação dos candidatos aprovados e classificados obedecerão à necessidade do processo de ensino-aprendizagem dentro do prazo de validade do concurso, observados o interesse e conveniência da administração do Câmpus EAD.

5.4. O candidato classificado em mais de uma disciplina, será selecionado para a disciplina em que obtiver maior pontuação.

6. DOS RESULTADOS

6.1. Os resultados e demais informações sobre o presente processo seletivo serão divulgados no sítio do Câmpus EaD do IFRN (<http://portal.ead.ifrn.edu.br/>).

6.2. O resultado parcial da fase 1 será divulgado até o dia **05 de novembro de 2013**, com a lista dos candidatos classificados para a fase 2.

6.3. O resultado final da fase 1 será divulgado até o dia **08 de novembro de 2013**, com a lista dos classificados para a fase 2 e cronograma das entrevistas definindo data, horário e local por candidato.

6.4. O resultado da fase 2 publicado em até 72 (setenta e duas) horas úteis após o seu término, com a lista dos candidatos aprovados para a fase 3.

6.5. O resultado final da fase 3 e o resultado final do processo seletivo serão divulgados até o dia **25 de novembro de 2013**.

7. DOS RECURSOS

7.1. O candidato que desejar interpor recurso contra o resultado da fase 1 (análise de currículo) poderá fazê-lo no dia útil imediatamente após a divulgação do seu resultado parcial exclusivamente via Internet, no sítio do Câmpus EaD do IFRN (<http://portal.ead.ifrn.edu.br/>).

7.2. O candidato que desejar interpor recurso contra o resultado da fase 3 (produção escrita no computador) poderá fazê-lo no segundo dia útil imediatamente após a divulgação do seu resultado parcial.

7.2.1. No dia útil imediatamente após a divulgação do resultado parcial da fase 3, o candidato poderá solicitar vistas da produção escrita no computador, preenchendo integralmente o requerimento padrão de acordo com as instruções.

7.2.2. No segundo dia útil imediatamente após a solicitação, a partir das 10h, será disponibilizada, no *e-mail* do solicitante, cópia da respectiva produção.

7.3. Os recursos sem a devida fundamentação não serão analisados.

7.4. Não será aceita documentação adicional para fundamentação do recurso.

7.5. Admitir-se-á um único recurso por candidato relativo a cada fase.

7.6. Não caberá interposição de recurso relativo à fase 2 do Processo Seletivo.

7.7. O candidato deverá consultar, no sítio do Câmpus EaD do IFRN (<http://portal.ead.ifrn.edu.br/>), para conhecimento do Parecer da Comissão de Seleção, conforme cronograma (anexo VI).

7.8. Em hipótese alguma será aceita revisão de recurso, recurso de recurso ou recurso do resultado final do Processo Seletivo.

8. DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

8.1. O professor conteudista deverá apresentar as seguintes competências: capacidade de redigir, capacidade de síntese, capacidade no uso de tecnologias midiáticas; ter habilidades pessoais como criatividade, pontualidade, comprometimento e capacidade de trabalhar em equipe.

8.2. O PROFESSOR PESQUISADOR/CONTEUDISTA tem as seguintes atribuições:

- a) Elaborar e entregar os conteúdos, de autoria própria, dos módulos desenvolvidos ao longo do curso, atendendo à ementa, à carga-horária e às orientações fornecidas pela Diretoria de Produção e Material Didático do Câmpus de Educação a Distância do IFRN, no prazo determinado;
- b) Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizados para o desenvolvimento do curso à linguagem da modalidade a distância;
- c) Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- d) Adequar e disponibilizar, para o coordenador de curso, o material didático nas diversas mídias. Indicar leituras, vídeos e atividades avaliativas complementares relacionadas aos temas abordados.
- e) Participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na Instituição de Ensino;
- f) Participar de grupo de trabalho para focar a produção de materiais didáticos para a modalidade a distância.
- g) Desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância;
- h) Elaborar relatórios semestrais no âmbito de suas atribuições, para encaminhamento à DED/CAPES/MEC, ou quando solicitado;
- i) Elaboração de roteiro para produção de videoaulas;
- j) Proceder às adequações sugeridas no material (conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia) visando as adaptações conceituais e metodológicas para a modalidade de EaD, conforme orientações da equipe de revisão linguística e de ABNT.
- k) Participar de reuniões no Câmpus EaD, se necessário, e quando convocado pela Diretoria de Produção e Material Didático

8.3. O professor conteudista deverá respeitar os princípios éticos para a publicação, indicando todas as referências utilizadas para elaboração de material didático, de acordo com as normas da ABNT. Quaisquer casos de cópia e/ou plágio de trabalhos científicos serão de inteira responsabilidade do professor conteudista, o qual poderá responder judicialmente.

8.4. Para cumprir as funções discriminadas, é necessário ter disponibilidade de 20 (vinte) horas de atividades semanais para a disciplina a que está concorrendo, sendo, no mínimo, 8 (oito) horas presenciais no Câmpus EaD (anexo V), conforme determina Orientação Normativa nº. 2/2010-PROEN/UAB/IFRN.

9. DA REMUNERAÇÃO

9.1. Conforme o artigo 8º da Resolução CD/FNDE nº. 44, de 29 de dezembro de 2006, o pagamento da bolsa será feito diretamente ao professor por meio de depósito bancário em conta aberta pelo FNDE especificamente para esse fim.

9.2. Os professores somente farão jus ao recebimento de 01 (uma) bolsa mensal e devem permanecer em exercício profissional enquanto estiverem vinculados ao programa de formação superior objeto deste Edital, mantendo o vínculo com a docência, exceto para os mestrandos e doutorandos.

9.2.1. Para os casos de alunos de Programas de Pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados) e sem vínculo com a rede pública de ensino, o recebimento da bolsa está atrelado ao vínculo com o Programa de Pós-graduação.

9.3. O valor da bolsa mensal para professor pesquisador/conteudista é de R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais), conforme disposto na Resolução CD/FNDE nº. 8, de 30 de abril de 2010 (incluído pela Retificação nº 03).

9.3.1. O Professor pesquisador/conteudista que comprove experiência de três anos no magistério superior enquadra-se na categoria Professor pesquisador I, fazendo jus a bolsa mensal no valor de R\$ 1.300,00 (um mil e trezentos reais).

9.4. A quantidade de bolsas a ser destinada ao professor dependerá da carga-horária da disciplina, conforme quadro 2 a seguir.

Quadro 2. Determinação da quantidade de bolsas relativas à produção de material didático.

Carga horária	Aulas ¹	Tempo para produção ²	Quantidade de bolsas
80 h	15 aulas	17 semanas	5
60 h	12 aulas	14 semanas	4
40 h	10 aulas	12 semanas	3

¹Considerando que cada material de aula, deve ter em média 20 páginas.

²Considerando que o início da produção ocorrerá logo após a realização do curso.

9.5. Os professores fazem jus ao recebimento de uma única bolsa por período, mesmo que exerçam mais de uma função no âmbito do Sistema UAB.

10. DA CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS

10.1. Para a contratação, o candidato não poderá ser recebedor de qualquer bolsa custeada pelos recursos CAPES/FNDE, exceto aqueles candidatos que atendem à Portaria Conjunta CAPES/CNPq nº. 1, de 01 de dezembro de 2007, que autoriza mestrandos e doutorandos a receberem bolsa de pesquisa como tutor.

10.2. Os candidatos aprovados serão contratados de acordo com o número de vagas descrito no item 1 deste Edital para atuar especificamente na disciplina para o qual foi classificado.

10.3. O período de duração da bolsa será de acordo com o item 9.4 do presente edital, podendo ser concedida por tempo inferior ou mesmo sofrer interrupção, desde que justificada.

10.4. O professor conteudista poderá ser desligado deste programa, a qualquer tempo, por solicitação ou por descumprimento das atribuições, descritas no item 8.

10.5. O candidato que prestar informação falsa ou inexata, em qualquer documento, ainda que verificada posteriormente, será excluído do Processo Seletivo, e, caso tenha sido contratado, terá seu contrato rescindido.

10.6. Após o término do processo seletivo, o candidato aprovado para a função de professor conteudista realizará curso de produção de material didático com duração de aproximadamente 3 (três) semanas e deverá cumprir os prazos determinados, considerando o início da produção logo após o término do curso.

11. DO INÍCIO DAS ATIVIDADES

11.1. As atividades deverão ser iniciadas após o término do curso de produção de material didático. Conforme orientações da Diretoria de Produção e Material Didático do Câmpus de Educação a Distância.

12. DOS IMPEDIMENTOS

12.1. Será vedado o pagamento de bolsas pelo Sistema UAB ao participante que possuir vinculação a outro programa de bolsa de estudo cujo pagamento tenha por base a Lei nº. 11.273, de 06 de fevereiro de 2006, e a Lei nº. 11.502, de 11 de julho de 2007, exceto os candidatos que cursam mestrado ou doutorado, conforme a Portaria Conjunta CAPES/CNPq nº. 1, de 01 de dezembro de 2007.

13. DA VALIDADE

13.1. O concurso terá validade de até 02 (dois) anos contados a partir do resultado final do Processo Seletivo.

14. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1. A aprovação do candidato não caracteriza vínculo empregatício com o IFRN, de acordo com o disposto no início deste Edital.

14.2. A aprovação no Processo Seletivo assegurará apenas a expectativa de direito à contratação, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, do interesse e conveniência da administração da UAB/IFRN, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do Processo Seletivo.

14.3. Será eliminado do Processo Seletivo, declarando-se nulos todos os atos decorrentes de sua inscrição, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, o candidato que, em qualquer tempo:

- a) cometer falsidade ideológica com prova documental;
- b) utilizar-se de procedimentos ilícitos, devidamente comprovados por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico;
- c) burlar ou tentar burlar quaisquer das normas definidas neste Edital;
- d) dispensar tratamento inadequado, incorreto ou descortês a qualquer pessoa envolvida no Processo Seletivo; ou
- e) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos relativos ao Processo Seletivo.

14.4. A inscrição do candidato implicará o conhecimento destas normas e o compromisso de cumpri-las.

14.5. O candidato aprovado deverá estar ciente das atribuições, competências e habilidades dos professores conteudistas, conforme orientações descritas no item 8 do presente Edital.

14.6. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação dos resultados das etapas do processo seletivo.

14.7. O candidato aprovado que, até o 10º (décimo) dia, não comparecer às atividades presenciais ou descumprir os prazos acordados a contar da data de contratação, sem justificativa, será considerado desistente, sendo imediatamente substituído pelo próximo candidato classificado, obedecendo à ordem de classificação.

14.8. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção e, se necessário, encaminhados, à Direção do Câmpus EaD do IFRN para análise e parecer.

Natal, 27 de setembro de 2013.

ERIVALDO CABRAL DA SILVA
Diretor *Pro Tempore* do Câmpus EaD

ANEXO I - AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

PROFESSOR CONTEUDISTA		
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO	
FORMAÇÃO ACADÊMICA		
	Na área	Área afim
a) Título de doutorado ministrado por instituição de ensino superior reconhecido pelo Governo Federal ¹	30 (trinta) pontos	15 (quinze) pontos
b) Título de mestrado ministrado por instituição de ensino superior reconhecido pelo Governo Federal ¹	20 (vinte) pontos	10 (dez) pontos
c) Título de especialização, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, ministrado por instituição de ensino superior reconhecido pelo Governo Federal ¹	10 (dez) pontos	5 (cinco) pontos
d) Autoria ou co-autoria de livro publicado ²	5 (cinco) pontos por livro até o máximo de 25 (vinte e cinco) pontos	2,5 (dois inteiros e cinco décimos) pontos por livro até o máximo de 12,5 (doze inteiros e cinco décimos) pontos
e) Organização de livro, autoria ou co-autoria de capítulo de livro publicado ²	3 (três) pontos por capítulo até o máximo de 21 (vinte e um) pontos	1,5 (um inteiro e cinco décimos) pontos por capítulo até o máximo de 10,5 (dez inteiros e cinco décimos) pontos
f) Artigo científico completo publicado em periódico ²	2 (dois) pontos por artigo até o máximo de 14 (quatorze) pontos	1 (um) ponto por artigo até o máximo de 7 (sete) pontos
g) Trabalho completo publicado em anais de evento com ISSN ²	1 (um) ponto por trabalho até o máximo de 10 (dez) pontos	0,5 (cinco décimos) ponto por trabalho até o máximo de 5 (cinco) pontos
h) Resumo publicado em anais de evento com ISSN ²	0,5 (cinco décimos) ponto por trabalho até o máximo de 5 (cinco) pontos	0,25 (vinte e cinco centésimos) ponto por trabalho até o máximo de 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) pontos
i) Participação em eventos ²	1 (um) ponto por evento até o máximo de 5 (cinco) pontos	0,5 (cinco décimos) ponto por evento até o máximo de 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) pontos
j) Exercício profissional ³	5 (cinco) pontos por semestre de trabalho até o máximo de 40 (quarenta) pontos	2,5 (dois inteiros e cinco décimos) pontos por semestre de trabalho até o máximo de 20 (vinte) pontos
SUBTOTAL	Máximo 150 (cento e cinquenta) pontos	
CONHECIMENTO ESPECÍFICO EM EAD		
k) Conhecimentos sobre legislação e regulamentação da EaD no Brasil (LDB - Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, Decreto Federal nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007, Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância) ⁴	Até o máximo de 10 (dez) pontos	
l) Conhecimentos sobre o papel do professor, do tutor, do aluno e das instituições na EaD ⁴	Até o máximo de 10 (dez) pontos	
m) Conhecimentos sobre Novas Tecnologias da Informação e Comunicação: características e implicações para EaD ⁴	Até o máximo de 10 (dez) pontos	
n) Conhecimentos sobre material didático na EaD: natureza, tipologia e elementos ⁴	Até o máximo de 10 (dez) pontos	
o) Conhecimentos sobre recursos do Moodle: acesso à plataforma, fóruns, chat, comunicação, wiki, questionário, envio de arquivos, download de arquivos ⁴	Até o máximo de 10 (dez) pontos	
SUBTOTAL	Máximo 50 (cinquenta) pontos	
TOTAL	Máximo 200 (duzentos) pontos	

⁽¹⁾ Será considerada apenas a titulação mais alta, constantes nos itens "a", "b" e "c".

⁽²⁾ Os títulos de que tratam o item de "d" a "i" somente serão válidos se publicados nos últimos 5 (cinco) anos e com comprovação.

⁽³⁾ Para comprovação da atividade profissional, só será(ão) aceita(s) declaração(ões) emitida(s) pela(s) instituição(ões) pública(s) ou privada(s) de ensino na(s) qual(is) o candidato esteja ou esteve vinculado.

⁽⁴⁾ – Para comprovação dos conhecimentos específicos em EaD, serão aceitos curso ministrado ou disciplina cursada, mediante apresentação de declaração ou certificado contendo a ementa do curso/disciplina.

ANEXO II – PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA PRODUÇÃO DAS AULAS

DISCIPLINA:
PROF(A). CONTEUDISTA:
CARGA HORÁRIA:

Nº	Título da Aula	Data de postagem
01		
02		
03		
04		
05		
06		
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		

ANEXO III – EMENTAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Curso:	Tecnologia em Gestão Ambiental		
Disciplina:	Química Experimental	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Nenhum	Número de créditos:	4

EMENTA

Operações básicas em laboratório; Volumetria; Gravimetria; Cristalização e purificação de compostos; Determinação da constante de velocidade; Calorimetria e termoquímica experimental; Espectrofotometria; Condutividade elétrica; Medidas de pH; Noções de cromatografia; Análise de oxigênio dissolvido.

PROGRAMA

Objetivos

- Aplicar as regras básicas de segurança no laboratório e na indústria.
- Descrever as operações básicas de laboratório e reconhecer os materiais utilizados em: aquecimento, filtração, preparação de soluções, medida de massa, volume e temperatura.
- Adquirir habilidades para aplicações das técnicas de: volumetria, gravimetria e cromatografia.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao laboratório químico
2. Segurança no laboratório
3. Equipamentos e vidrarias de laboratório e técnicas experimentais
4. Reações Químicas
5. Preparação de soluções
6. Gravimetria/Volumetria
7. Noções de cromatografia

Procedimentos Metodológicos

- Aulas virtuais e aulas experimentais em laboratório.

Recursos Didáticos

- Uso da plataforma Moodle e suas ferramentas de interação. Uso de vídeo-aulas.

Avaliação

- O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua (com reorientação das atividades no processo), estando os alunos avaliados com base nos seguintes critérios: participação quanto à realização de atividades teóricas (exercícios) e das atividades de laboratório; assiduidade; responsabilidade quanto ao cumprimento do tempo previsto para realização das atividades, segurança e qualidade das atividades realizadas.

Bibliografia Básica

1. BAIRD, Colin; RECIO, Maria Angeles Lobo; CARRERA, Luiz Carlos Marques. **Química ambiental**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. 622 p. il. ISBN 0-7167-3153-3.
2. ANDRADE, Maria Zeni. **Segurança em laboratórios químicos e biotecnológicos**. Caxias do Sul, RS: EducS, 2008. 160 p. il. ISBN 978-85-7061-477-3
3. NEVES, Vitor José Miranda das. **Como preparar soluções químicas em laboratório**. 2. ed. Ribeirão Preto, SP: Tecmedd, 2007. 416 p. ISBN 978-85-86653-37-7.
4. MAHAN, Bruce M. et al. **Química: um curso universitário**. São Paulo: Edgard Blücher, 2003. 582 p. il. ISBN 85-212-0036-6.

Bibliografia Complementar

1. ROCHA, Júlio César; ROSA, André Henrique; CARDOSO, Arnaldo Alves. **Introdução à química ambiental**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 256 p. il. ISBN 978-85-7780-469-6
2. CONSTANTINO, Mauricio Gomes; SILVA, Gil Valdo José; DONATE, Paulo Marques. **Fundamentos de Química Experimental**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.2004 (Acadêmica 53). 281.p. ISBN: 85-314-0757-5.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Tecnologia em Gestão Ambiental		
Disciplina:	Física	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Nenhum	Número de créditos:	2

EMENTA

Segunda Lei de Newton e Aplicações, Princípio de Conservação de Energia, Calorimetria e Termodinâmica, Eletrodinâmica e Eletromagnetismo. Estática dos fluidos. Dinâmica dos Fluidos.

PROGRAMA

Objetivos

Fazer uma revisão das principais leis básicas da mecânica clássica, termologia e hidrostática dentro da formulação conceitual e matemática com o objetivo de interpretar fenômenos, prever situações e encontrar soluções adequadas para problemas aplicados a área ambiental.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

MÓDULO INTRODUTÓRIO: MEDIDAS

1. Grandezas, padrões e unidades físicas.
2. Sistema internacional de unidades.

MÓDULO A: MECÂNICA

1. 2ª Lei de Newton e suas aplicações
 - Conceito de força, massa e peso
 - Aplicações da 2ª Lei de Newton
 - Equilíbrio de forças
2. Trabalho e potência
 - Conceito de trabalho
 - Trabalho realizado por uma força variável
 - Conceito de potência
3. Conservação de energia
 - Conceito de energia cinética
 - Conceito de energia potencial gravitacional
 - Conservação de energia

MÓDULO B: TERMOLOGIA

1. Calorimetria
 - Conceito de calor e temperatura
 - Transferência de calor
 - Capacidade térmica e calor específico
 - Calor de combustão
2. Termodinâmica
 - 1ª Lei da termodinâmica
 - Entropia e 2ª Lei da termodinâmica

MODULO C: HIDROSTÁTICA

1. Estática dos fluidos
 - Fluidos.
 - Pressão e massa específica.
 - Variação de pressão em um fluido em repouso.
 - Princípio de Pascal e de Arquimedes.
 - Medida de pressão.
2. Dinâmica dos fluidos
 - Conceitos gerais sobre o escoamento dos fluidos.
 - Linhas de corrente.
 - Equação de continuidade
 - Equação de Bernoulli.
 - Aplicações das equações de Bernoulli e da continuidade.
 - Conservação do momento na mecânica dos fluidos.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas virtuais e dialogadas, com utilização de retro projetor, plataforma Moodle e suas ferramentas e quadro, exercícios e seminários.

Recursos Didáticos

- Uso da plataforma Moodle e suas ferramentas de interação, vídeo-aulas.

Avaliação

- O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua (com reorientação das atividades no processo), estando os alunos avaliados com base nos seguintes critérios: participação quanto à realização de atividades e debates;

assiduidade; responsabilidade quanto ao cumprimento do tempo previsto para realização das atividades e qualidade das atividades realizadas e avaliação escrita.

Bibliografia Básica

1. HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física: mecânica**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 349 p. v. 1 il. ISBN 978-85-216-1605-4
2. FEYNMAN, Richard Phillips. **Física em seis lições: fundamentos da física explicados por seu mais brilhante professor**. 8. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. 205 p. il. ISBN 85-00-00479-7.

Bibliografia Complementar

1. GOLDSTEIN, Herbert; POOLE, Charles; SAFKO, John. **Classical mechanics**. 3rd ed. San Francisco, CA: Addison-Wesley, 2002. 638 p. il. ISBN 0-201-65702-3.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Tecnologia em Gestão Ambiental		
Disciplina:	Tecnologia da Energia	Carga-Horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Nenhum	Número de créditos:	4

EMENTA

Fundamentos físicos da energia. Fontes de energia. Tecnologia de energias a partir de petróleo, carvão, álcool e de fontes alternativas: biomassa. Energia Nuclear. Geopolítica do sistema energético brasileiro. Usos e necessidades energéticas. A economia da energia. Marcos regulatório nacional dos setores de petróleo, gás natural, carvão e energias alternativas. Energia e meio ambiente.

PROGRAMA

Objetivos

- Descrever os aspectos teóricos e aplicados relacionados ao funcionamento do mercado de energia, contextualizando seus processos de exploração, transformação, distribuição e uso nas suas dimensões: social, econômica e ambiental; Descrever os aspectos teóricos e aplicados relacionados aos processos tecnológicos referentes à exploração, produção, conversão, transporte, distribuição e uso das diferentes formas de energia utilizadas pelo homem.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Fundamentos físicos da energia.
2. Historia da energia.
3. Fontes de energia.
4. Processos de conversão de energia.
5. Tecnologia: do petróleo, do gás natural, da eletricidade, do carvão, do álcool e das fontes alternativas. Termoeletricidade.
6. Nucleoeletricidade.
7. Energia e sociedade.
8. Funcionamento do sistema energético.
9. Geopolítica da energia.
10. Balanço energético mundial, nacional, regional e estadual.
11. Uso e necessidades energéticas.
12. As utilizações da energia.
13. A economia da eletricidade, petróleo, gás natural, carvão e das fontes alternativas.
14. Energia nuclear.
15. Radiação riscos e benefícios.
16. Energia e políticas publicas.
17. Novo marco regulatório dos setores energéticos brasileiros (petróleo, gás natural e eletricidade).

Procedimentos Metodológicos

- Aulas teóricas expositivas; Análise crítica de textos escolhidos; Trabalhos escritos; Seminários; Debates; Aulas externas; Pesquisa bibliográfica; Pesquisa de campo.

Recursos Didáticos

- Recursos audiovisuais: multimídia, vídeos e quadro branco; Material de Leitura: reportagem de jornais e

textos técnicos específicos (artigos técnicos, capítulo de livro, monografia etc).

Avaliação

- Provas de aproveitamento; Trabalhos realizados em grupo e individual; Participação nas discussões.

Bibliografia Básica

1. GOLDEMBERG, José; VILLANUEVA, Luz Dondero; KOCH, André. **Energia, meio ambiente e desenvolvimento**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2003. 226 p. il. ISBN 85-314-0452-5.
2. HINRICHS, Roger A.; HINRICHS, Roger A. Hinrichs; KLEINBACH, Merlin. **Energia e meio ambiente**. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2003. 543 p. il. ISBN 85-221-0337-2.
3. REIS, Lineu Belico dos; SILVEIRA, Semida. **Energia elétrica para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Edusp, 2001. 284 p. il. (Acadêmica). ISBN 85-314-0544-0.
4. PALZ, Wolfgang. **Energia solar e fontes alternativas**. Curitiba: Hemus, 2002. 358 p. il. ISBN 85-289-0394-X.
5. GAUTIER, Catherine. **Oil, water, and climate: an introduction**. 1th ed. New York: Cambridge University Press, 2008. 366 p. il. ISBN 978-0-521-88261-3.

Bibliografia Complementar

1. BRANCO, Samuel Murgel. **Energia e meio ambiente**. 12. ed. São Paulo: Moderna, 1995. 96 p. il. (Polêmica). ISBN 85-16-00439-2
2. TEIXEIRA, Pedro Hélio Gomes et al. **Reflexões sobre o sistema energético**. Natal: CEFET/RN, 1999. 263 p. il. ISBN 85-87637-01-0.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Tecnologia em Gestão Ambiental		
Disciplina:	Qualidade de Vida e Trabalho	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	---	Número de créditos	2

EMENTA

Possibilitar o estudo e a vivencia da relação do movimento humano com a saúde, favorecendo a conscientização da importância das praticas corporais como elemento indispensável para a aquisição da qualidade de vida. Considerar a nutrição equilibrada, o lazer, a cultura, o trabalho e a afetividade como elementos associados para a conquista de um estilo de vida saudável.

PROGRAMA

Objetivos

GERAL

Valorizar o corpo e a atividade física como meio de sentir-se bem consigo mesmo e com os outros, sendo capaz de relacionar o tempo livre e o lazer com sua vida cotidiana.

ESPECÍFICOS

Relacionar as capacidades físicas básicas, o conhecimento da estrutura e do funcionamento do corpo na atividade física e no controle de movimentos adaptando às suas necessidades e as do mundo do trabalho.

Utilizar a expressividade corporal do movimento humano para transmitir sensações, idéias e estados de ânimo.

Reconhecer os problemas de posturas inadequadas, dos movimentos repetitivos (LER e DORT), a fim de evitar acidentes e doenças no ambiente de trabalho ocasionando a perda da produtividade e a queda na qualidade de vida.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Qualidade de vida e Trabalho

- 1.1. Conceito de qualidade de vida e saúde.
- 1.2. Qualidade de vida e saúde no trabalho.

2. Atividade Física e lazer

- 2.1. A atividade física regular e seus benefícios para a saúde.
- 2.2. A relação trabalho, atividade física e lazer.

3. Programa de Atividade Física

- 3.1. Conceito e tipos de Ginástica.
- 3.2. Esporte participação e de lazer.
- 3.3. Ginástica laboral

Procedimentos Metodológicos

Aulas dialogadas, aulas expositivas, vivências corporais, aulas de campo, oficinas pedagógicas, leitura e reflexão sobre textos, palestras, seminários, apreciação crítica de vídeos, músicas e obras de arte, discussão de notícias e reportagens jornalísticas e pesquisa temática.

Recursos Didáticos

Projektor multimídia, textos, dvd, cd, livros, revistas, bolas diversas, cordas, bastões, arcos, colchonete, halteres, sala de ginástica, piscina, quadra, campo, pátio, praças.

Avaliação

A frequência e a participação dos alunos nas aulas; o envolvimento em atividades individuais e/ou em grupo; a elaboração de relatórios e produção textual; a apresentação de seminários; avaliação escrita; a auto avaliação da participação nas atividades desenvolvidas.

Bibliografia Básica

1. BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal da Ginástica**. Ed. Ícone, 2007
2. DANTAS, E. H. M.; FERNANDES FILHO, J. **Atividade física em ciências da saúde**. Rio de Janeiro, Shape, 2005.
3. LIMA, V de. **Ginástica Laboral: Atividade Física no Ambiente de Trabalho**. Ed. Phorte, 2007.

Bibliografia Complementar

1. BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal do esporte**. Ed. Ícone, 2007
2. PHILIPPE-E, S. **Ginastica postural global**. 2.ed. Martins Fontes, São Paulo, 1985.
3. POLITO, E.; BERGAMASHI, E. C. **Ginastica Laboral: teoria e pratica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

Softwares de Apoio:

Curso:	Tecnologia em Gestão Ambiental		
Disciplina:	Marketing Ambiental	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Nenhum	Número de créditos:	2

EMENTA

Ações e políticas de marketing verde. Inovações ecológicas. O selo verde. Estruturas organizacionais e estratégias ambientais das organizações. Plano de marketing ecológico. Implementação e controle do marketing ecológico.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar as estratégias de [marketing](#) voltadas para as oportunidades de adaptação de processos produtivos e de serviços que possam vincular uma [marca](#), [produto](#) ou [serviço](#) a uma imagem ecologicamente consciente. Conhecer as ferramentas capazes de projetar e sustentar a imagem da empresa, difundindo-a com uma nova visão de mercado, destacando sua diferenciação ecologicamente correta junto à sociedade, fornecedores, funcionários e ao mercado.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- As Questões Ambientais, a Sustentabilidade e o Marketing;
- A conscientização ambiental da sociedade;
- O marketing e a sustentabilidade;
- A Sociedade de Consumo e o Consumidor Ecológico;
- A responsabilidade da sociedade de consumo;
- O consumo sustentável;
- A Evolução do Conceito de Marketing e o caráter interdisciplinar do marketing;
- O Marketing Social e o marketing social corporativo;
- As principais diferenças entre o marketing social e o comercial;
- O Conceito de Marketing Ambiental e a proteção ambiental;
- A evolução do conceito de marketing ecológico;
- Características do marketing ecológico;
- A utilização do marketing ecológico pelas empresas;
- As ações do marketing ecológico e as funções do marketing ambiental;
- Políticas de marketing ecológico;
- Os Valores, a Ética e o Marketing Ambiental;

- A responsabilidade social do marketing;
- O novo paradigma ecológico.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas virtuais por meio de material didático escrito. Interações virtuais dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

Recursos Didáticos

- Uso da plataforma Moodle e suas ferramentas de interação., transparências e textos.

Avaliação

- Contínua por meio de atividades escritas, Interações virtuais em chats, fóruns e outras ferramentas de interação virtual, individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. ANDRADE, Rui Otávio Bernardes. **Gestão ambiental**. Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentado. São Paulo: Makron Books, 2004.
2. ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Sistemas de Gestão Ambiental ISO 14.001/04**: guia prático para auditorias e concursos. São Paulo: Verde, 2005.
3. DONAIRE, Denis. **Qualidade Ambiental ISO 14000**. São Paulo: Atlas, 1999.
4. _____. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.
5. MOURA, Luiz Antônio Abdalla. **Qualidade e gestão ambiental**. São Paulo: Oliveira Mendes, 2004.
6. VALLE, Cyro Eyer do. **Qualidade ambiental ISO 14000**. São Paulo: SENAC, 2004.

Bibliografia Complementar

1. COBRA, Marcos. **Marketing Básico**: uma perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 1996.
2. [DIAS, Reinaldo](#). **Marketing ambiental - ética, responsabilidade**. [ATLAS](#). 1ª Edição, 2007

Softwares de Apoio:

Curso:	Tecnologia em Gestão Ambiental		
Disciplina:	Economia Ambiental	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Nenhum	Número de créditos:	2

EMENTA

Incorporação da questão ambiental na teoria econômica. Desenvolvimento Sustentável. A Economia Ambiental - Economia dos Recursos Naturais e Economia da Poluição. Princípio do Poluidor Pagador. Introdução ao planejamento ambiental. Políticas Públicas Ambientais. Valoração Econômica Ambiental

PROGRAMA

Objetivos

Entender como planejar numa perspectiva de sustentabilidade; Refletir sobre os paradigmas do desenvolvimento sustentável e do planejamento ambiental; Perceber a importância do planejamento ambiental na macroeconomia; Aplicar os instrumentos de políticas públicas ambientais nas atividades econômicas e Fornecer um entendimento do processo de valoração ambiental como decisão de políticas públicas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Incorporação da questão ambiental na teoria econômica
- Sustentabilidade Ambiental
- A Economia Ambiental – A economia dos recursos Naturais e da Poluição
- Princípio-Poluidor-Pagador
- Políticas Públicas Ambientais
- Valoração Ambiental
- Impactos e Danos Ambientais
- Valoração de Danos Ambientais

Procedimentos Metodológicos

- Visitas técnicas - aplicação de modelos de valoração ambiental.

Recursos Didáticos

- Uso da plataforma Moodle e suas ferramentas de interação., filmes e vídeo-aulas.

Avaliação

- A avaliação será contínua com base nos seguintes critérios: participação quanto à realização das leituras, análise e síntese dos textos, debates e demais atividades; assiduidade e pontualidade na entrega dos trabalhos; trabalhos realizados em grupo.

Bibliografia Básica

1. BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial**: conceitos, modelos e instrumentos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 382 p. ISBN: 978-85-02-06448-5.
2. PHILIPPI JR, A. et al. **Curso de gestão ambiental**. Barueri: Manole, 2004. ISBN: 85-204-2055-9.
3. MAY, P. H; LUSTOSA, M. C; VINHA, V (org). **Economia do meio ambiente** – teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 318 p.
4. MOTA, José Aroudo. **O valor da natureza**: economia e política dos recursos naturais. Rio de Janeiro: Garamond, 2001. 198 p. ISBN: 85-86435-56-2.

Bibliografia Complementar

5. KASKANTZIS NETO. **Perícia Judicial Ambiental**. Rui Juliano: Curitiba, 2005.
6. SILVA, Américo Luís Martins da. **Direito do meio ambiente e dos recursos naturais**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005. 784 p. ISBN: 85-203-2623-4.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Tecnologia em Gestão Ambiental		
Disciplina:	Indicadores de Sustentabilidade Ambiental	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Nenhum	Número de créditos:	2

EMENTA

Discute os conceitos de: desenvolvimento; sustentabilidade; desenvolvimento sustentável; indicadores e índices de sustentabilidade; a questão socioambiental: recursos naturais, biodiversidade planetária. Sociedades sustentáveis: uso do solo e ocupação dos espaços e os respectivos impactos sobre o meio ambiente; base teórica para a seleção dos indicadores; dimensões de avaliação de sustentabilidade dimensional. Uso prático dos indicadores e avaliação de Sustentabilidade; alguns modelos de avaliação da sustentabilidade de agroecossistemas, bacia hidrográfica, gestão empresarial e Urbana.

PROGRAMA

Objetivos

- Instrumentalizar teórica e operacionalmente para avaliar a sustentabilidade de projetos voltados para a melhoria das condições ambientais e de vida das comunidades; no planejamento de agro ecossistemas, instituições pública ou privada, levando em consideração a dinâmica espaço temporal dos componentes bióticos, abióticos e antrópicos que compõem o meio ambiente

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

UNIDADE 1: DESENVOLVIMENTO

- Introdução
- Conceitos de desenvolvimento
- Sustentabilidade
- Desenvolvimento Sustentável

UNIDADE 2: RECURSOS NATURAIS

- Solo
- Água
- Vegetação
- Ar
- Biodiversidade,

- Sociedade e consumo: transportes, energia, lixo, tecnologia, publicidade e cultura.

UNIDADE 3: INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

- Conceitos de indicadores
- Bases teóricas para a seleção dos indicadores

UNIDADE 3: DIMENSÕES DE SUSTENTABILIDADE

- Ambiental
- Econômica
- Social
- Política-institucional
- Cultural
- Demográfica

UNIDADE 4: AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

- Modelos de avaliação de sustentabilidade nas diversas escalas temporal
- Aplicação de modelos de avaliação de sustentabilidade
- Estudos de casos

Procedimentos Metodológicos

- Aulas a distancia, via plataforma Moodle., leituras, reflexões e debates sobre as referencias bibliográficas, textos complementares; Fichamentos;
- Elaboração de oficinas dinamizadoras educativas: estudos de caso – avaliação de sustentabilidade em diversas escala temporal (atividade avaliativa em grupo);
- Visitas de campo;
- Aplicação de um modelo de avaliação de sustentabilidade;

Recursos Didáticos

- Aulas virtuais e dialogadas com recursos: multimídia, livros, periódicos e quadro branco.
- Leitura de material didático de apoio: textos técnicos específicos (artigos técnicos, capítulo de livro, etc).
- Aulas práticas de aplicação de modelo de avaliação de sustentabilidade.
- Ida ao campo: unidade da pesquisa.

Avaliação

- Prova individual; Avaliação do desempenho e participação nos chats e fóruns; Trabalhos individuais ou em grupos; Seminários a partir da discussão de textos técnicos específicos; Elaboração de um modelo de avaliação de sustentabilidades.

Bibliografia Básica

1. CÂNDIDO, Gesinaldo Ataíde. **Desenvolvimento sustentável e sistemas de indicadores de sustentabilidade**: formas de aplicações em contextos geográficos diversos e contingências específicas. Campina Grande: EDUFPG, 2010.
2. DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2008.
3. MAGALHÃES JÚNIOR, Antônio Pereira. **Indicadores ambientais e recursos hídricos**: realidade e perspectivas para o Brasil a partir da experiência francesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
4. DIAS, Genebaldo Freire. **Pegada ecológica e sustentabilidade humana**: as dimensões humanas das alterações ambientais globais, um estudo de caso brasileiro (como o metabolismo ecossistêmico urbano contribui para as alterações ambientais globais). 1. ed. São Paulo: Gaia, 2002.
5. BUARQUE, Sergio C.. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**: metodologia de planejamento. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

Bibliografia Complementar

1. MARTINS, Maria de Fátima; CÂNDIDO, Gesinaldo Ataíde. **Índice de desenvolvimento sustentável para municípios (IDSM)**: metodologia para cálculo e análise do IDSM e classificação dos níveis de sustentabilidade para espaços geográficos. 1. ed. João Pessoa: SEBRAE, 2008. 286 p. il. ISBN 978-85-7333-482-1.
2. SOUZA, Francisco das Chagas Silva (org.). **Potencialidades e (in)sustentabilidade no semi-árido potiguar**. Natal: Editora do CEFET/RN, 2005. 218 p. il. ISBN 85-89-571-03-3.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão Ambiental**

Disciplina: **Projetos Ambientais**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

Número de **2**

créditos:

EMENTA

Fundamentos, conceitos e técnicas sobre elaboração, análise, avaliação e gestão de projetos Ambientais.

PROGRAMA

Objetivos

Conceito de projeto. Diferenciação entre desenvolvimento de projetos e desenvolvimento de negócios. Conceitos sobre gestão de projetos, projetos ambientais. Análise de projetos ambientais, técnicas de análise de custo-benefício na análise de projetos ambientais, conceitos básicos para a avaliação de projetos ambientais, avaliação de projetos ambientais, elaboração de projetos socioambientais, noções sobre impactos ambientais, estudo prévio de impactos.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas virtuais e aulas experimentais em laboratório.

Recursos Didáticos

- Uso da plataforma Moodle e suas ferramentas de interação. Uso de vídeo-aulas.

Avaliação

- O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua (com reorientação das atividades no processo), estando os alunos avaliados com base nos seguintes critérios: participação quanto à realização de atividades teóricas (exercícios) e das atividades de laboratório; assiduidade; responsabilidade quanto ao cumprimento do tempo previsto para realização das atividades, segurança e qualidade das atividades realizadas.

Bibliografia

RAMOS, Renato. **Gerenciamento de projetos**: ênfase na indústria do petróleo. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

REVIEW, Harvard Business. Gestão e implementação de projetos. São Paulo: Elsevier (editoras campus e negocio), 2005.

TAUK, Sâmia Maria (Org.). **Análise ambiental**: uma visão multidisciplinar. São Paulo: UNESP, 1995.

BORDEAUX-RÊGO, Ricardo et al. **Viabilidade econômico-financeira de projetos**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

COGAN, Samuel. **Custos e preços - formação e análise**. São Paulo: Editora Pioneira, 2003.

HOLANDA, Nilson. **Planejamento e projetos**. Rio de Janeiro: APEC/MEC, 1998.

VALDETARO, Carla; QUEZADA, Raymundo. **Elaboração de projetos**. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

VALERIANO, D. L. **Gerência em projetos**. São Paulo: Makron Books, 1998.

WOTLER, Sansão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos - planejamento, elaboração e análise**. São Paulo: Atlas, 2000.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Tecnologia em Gestão Ambiental**

Disciplina: **SENSORIAMENTO REMOTO APLICADO AO MEIO AMBIENTE**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

Número de créditos: **2**

EMENTA

Introdução, conceitos básicos e objetivos do sensoriamento remoto. Princípio físicos. A energia eletromagnética e espectro eletromagnético. Interação entre ondas eletromagnéticas e a atmosfera. Interação entre ondas eletromagnéticas e a superfície da Terra: resposta espectral da água, vegetação e solo. Plataformas de sensoriamento remoto. Sensoriamento remoto ativo: aplicações de radar e SAR. Fundamentos de análise de imagens. Fundamentos de processamento de imagens: manipulação de contraste, registro e classificação. Aplicações de sensoriamento remoto no estudo do meio ambiente. Classificação da cobertura superficial do solo, monitoramento da cobertura vegetal e da umidade do solo. Sensoriamento remoto aplicado ao estudo da disponibilidade hídrica.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas virtuais e aulas experimentais em laboratório.

Recursos Didáticos

- Uso da plataforma Moodle e suas ferramentas de interação. Uso de vídeo-aulas.

Avaliação

- O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua (com reorientação das atividades no processo), estando os alunos avaliados com base nos seguintes critérios: participação quanto à realização de atividades teóricas (exercícios) e das atividades de laboratório; assiduidade; responsabilidade quanto ao cumprimento do tempo previsto para realização das atividades, segurança e qualidade das atividades realizadas.

Bibliografia

CHUVIECO, E. **Fundamentos de teledetección espacial**, Edições RIALP, Madrid, 453, 1990

CROSTA, A. P., 1992. **Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento remoto**, IG/UNICAMP, Campinas, São Paulo, 170p.

ENGMAN, E. T. and Gurney, R. J. **Remote sensing in hydrology**. Chapman and Hall, London, 225 p. 1991.

LILLESAND, T. e Kiefer, R. [1994], **Remote Sensing and Image Interpretation**, John Willey and Sons, Chichester.

MOREIRA, M. A. **Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação**. São José dos Campos, INPE. 2001.

NOVO, E.M.L.M. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações**. Editora Edgard Blücher, 1989.

RICHARDS, J. A . and Jia, X. **Remote sensing digital image processing**. Springer, Heidelberg, 1999

SWAIN, p. h. & Davis, s. M. **Remote Sensing: The quantitative approach**. McGraw-Hill, Inc. 396 p. 1978.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Tecnologia em Gestão Ambiental		
Disciplina:	DESENVOLVIMENTO RURAL E MEIO AMBIENTE	Carga-Horária:	30h (40h/a)
		Número de créditos:	2

EMENTA

As principais teorias sobre a problemática ambiental face às diferentes estratégias de desenvolvimento rural. As formas sociais de organização da produção agrícola e as perspectivas de uma agricultura sustentável no contexto brasileiro.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas virtuais e aulas experimentais em laboratório.

Recursos Didáticos

- Uso da plataforma Moodle e suas ferramentas de interação. Uso de vídeo-aulas.

Avaliação

- O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua (com reorientação das atividades no processo), estando os alunos avaliados com base nos seguintes critérios: participação quanto à realização de atividades teóricas (exercícios) e das atividades de laboratório; assiduidade; responsabilidade quanto ao cumprimento do tempo previsto para realização das atividades, segurança e qualidade das atividades realizadas.

Bibliografia

ABRAMOVAY, R., 1991. **O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural**.

ALMEIDA, Jalcione e NAVARRO, Zander (org) **Reconstruindo a agricultura**. Porto Alegre, Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: 1997

BRANDENBURG, A. **Agricultura familiar, ONGS e desenvolvimento sustentável**. Curitiba, Editora da UFPR, 1999.

CAMPANHOLA, Clayton e SILVA, José Graziano (editores). **O novo rural brasileiro: uma análise nacional e regional**. Jaguariuna, EMBRAPA, 2000.

CARNEIRO, Maria José. **Ruralidade: novas identidades em construção**. IN :Rio de Janeiro, Estudos Sociedade e Agricultura, número 11, novembro 1998, pp 53-76.

EHLERS, Eduardo. **Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma**. São Paulo: Livros da terra. 1996.

FERREIRA, Angela e BRANDENBURG, Alfio (org) **Para pensar outra agricultura**. Curitiba, Editora da UFPR, 1998.

FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**. 6.ed. Rio de Janeiro: Paz e

GIULIANI, Gian Mario. **O dilema dos transgênicos**. IN : Estudos Sociedade e Agricultura. Rio, UFRRJ, CPDA : número 15, outubro de 2000, pp 13-38.

GOODMAN, D., SORJ, B. e WILKINSON, J., **1990-Da lavoura às biotecnologias; agricultura e indústria no sistema internacional**, Ed. Campus, Rio de Janeiro, 192 p.

GRAZIANO da SILVA, J., 1991-"**Complexos agroindustriais e outros complexos**", Reforma Agrária, vol. 21, n° 3 (set./dez.), Campina s, pp. 5 – 34.

LAMARCHE, H.(coordenador), 1998 - **A agricultura familiar** : do mito à realidade. Campi nas: Editora da UNICAMP.

MARTINS, José de Souza. **O futuro da Sociologia Rural e sua contribuição para a qualidade de vida rural**. IN : IN : Estudos Sociedade e Agricultura. Rio, UFRRJ, CPDA : número 15, outubro de 2000, pp 5-12.

STÉDILE, João. **A questão agrária hoje**. Porto Alegre: UFRG, 1994. TAVARES dos SANTOS, J. V., 1982 - "Movimentos camponeses no Sul, produto e terra (1978-1981), Reforma Agrária, vol. 12, n° 3 (maio/Jun.), Campinas, pp. 30 - 54.

VEIGA, José Eli. **O desenvolvimento agrícola**: uma visão histórica. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.Hucitec, 1991.

WANDERLEY, M. de N. B. **Em busca da modernidade social**; uma homenagem a Alexander Chayanov, IN : UNICAMP, Os camponeses tem futuro? Uma homenagem a Alexander Chayanov, 33 p. Campinas, 1989.

Curso:	Licenciatura em Espanhol	Carga-Horária:	80h (40h/a)
Disciplina:	LATIM I	Número de créditos:	4

EMENTA

Compreensão da língua latina numa perspectiva linguística e sociocultural, levando-se em consideração uma abordagem crítica da história e literatura latinas.

Procedimentos Metodológicos

- As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo..

Conteúdos

Noções Introdutórias

- Vox Romae: Fonética e prosódia latinas.
- Dignitas, pietas et virtus: o ideal educacional romano.
- Declinationes et casi: funções morfossintáticas, casos e declinações.

Morfossintaxe Nominal e Verbal

- Vocabula et declinatio: as declinações dos substantivos, adjetivos e pronomes
- Verba et coniugatio: as conjugações verbais.
- Vox, modus et tempus: as desinências dos verbos e seus elementos semânticos.
- Aspecti verborum: os temas verbais de infectum e perfectum.
- Verbum sum: os verbos irregulares.

Morfossintaxe das Palavras Invariáveis

- Os diferentes tipos de advérbios e suas funções
- As preposições mais frequentes e sua relação casual

Padrões Sintáticos da Frase

- Padrões sintáticos do período simples.
- Padrões sintáticos do período composto.
- Peculiaridades sintáticas: ablativo absoluto e oração infinitiva.

O Latim na Comunicação em Língua Culta

- Prefixos e radicais latinos.
- Termos e expressões latinas de uso corrente na língua escrita culta.

Elementos de Cultura Românica

- A organização social e política
- A vida cotidiana: o trabalho e as diversões.
- A instrução e a atividade intelectual;
- As crenças e o culto religioso

Objetivo

- Fomentar a compreensão da língua latina através do trabalho com gêneros discursivos diversos;
- Proporcionar acesso a um entendimento da cultura clássica e de sua repercussão na cultura ocidental;
- Promover a familiarização do educando com a cultura da Roma Antiga através da leitura de excertos do

cânone literário latino;

- Gerar condições mínimas para o contato com textos autênticos em latim.

Avaliação

- A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, *chat* e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.

Bibliografia

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática Latina**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

COMBA, Julio. **Gramática Latina. Programa de latim**: introdução à língua latina. 19. ed. São Paulo: Salesiana, 2003.

FERREIRA, Antônio Gomes. **Dicionário de português-latim**. Porto: Editora Porto, 1985.

JONES, Peter V. & SIDWELL, Keith C. **Reading Latin (text)**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

LAVENCY, Marius et alii. ADITVS: **manuel de latin pour la première année du degré d'observation**. 4. ed. Louvain-la-Neuve (Belgique): Éditions Duculot, 2005.

ØRBERG, Hans H. **Lingua Latina per se Illustrata**. Pars I Familia Romana. Grenaa (Dinamarca): Domus Latina, 2003.

REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina essentia**: preparação ao Latim. 3. ed. Belo Horizonte: EDUFMG, 2000.

RÓNAI, Paulo. **Não perca o seu Latim**. 9. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

VIZUETE, José Hernández et al. **Curso de Latín de Cambridge**. Sevilla: Universidad de Sevilla, 1990.

WHEELLOCK, Frederic M. **Wheelock's Latin**: the classic introductory latin course based on ancient authors. 6. ed. New York: Harper Collins Publishers, 2005. Disponível em: http://isohunt.com/torrent_details/142303745/?tab=summary.

Curso: **Licenciatura em Espanhol**

Disciplina: **LATIM II**

Carga-Horária: **60h (40h/a)**

Número de
créditos: **3**

EMENTA

Compreensão, a partir do Latim, do processo histórico relacionado ao surgimento das línguas romances, com destaque para a língua espanhola.

Procedimentos Metodológicos

- As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.

Conteúdo

Noções Introdutórias

- Definição dos Estudos de Filologia e de Linguística Românica.
- A Romanística no século XIX: o método histórico-comparativo.
- A Romanística no século XX: geografia linguística e dialetologia.
- A Romanística no século XX: correntes associadas à geografia linguística - onomasiologia, estratigrafia e neolinguística.
- A Influência da Escola Saussuriana na Romanística: o estruturalismo.

Do Latim Clássico ao Latim Vulgar

- A delimitação dos vários "latins"
- Influências culturais: o Latim Cristão.
- O processo de Romanização: o Latim Imperial.
- O Latim Vulgar e fontes para seu estudo.

Influências de Substrato, Superstrato e Adstrato

- Os povos pré-romanos na "Hispania"
- A fragmentação da România
- Consequências linguísticas das invasões dos povos germânicos na península Ibérica

- O surgimento dos Dialetos Românicos
- A contribuição dos Árabes

Permanência da Língua Latina na Língua espanhola

- Aspectos fonéticos
- Aspectos morfológicos
- Aspectos sintáticos
- Aspectos lexicais.

Obs: A disposição do conteúdo em tópicos visa apenas apontar os elementos linguísticos e culturais que serão abordados, não configurando, necessariamente, a ordem em que serão apresentados.

Objetivo

- Ampliar a visão de Língua dos educandos através da compreensão de características da mudança linguística e do processo histórico que norteou o surgimento das línguas românicas, principalmente do espanhol, a partir do Latim.
- Despertar o interesse dos educandos pela pesquisa em Romanística, tendo como foco o espanhol.

Avaliação

- A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, *chat* e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.

Bibliografia

COSTAS RODRÍGUEZ, Jenaro TRASCASAS CASARES, Mercedes. **Manual De Latín. Lengua Y Literatura. Editorial** Tirant Lo Blanch **ISBN:** 9788498765298 2ª EDICIÓN.

SEGURA MUNQUIA, Santiago. **Nuevo Diccionario Etimológico Latín-Español Y De Las Voces Derivadas.** Editorial Universidad de Deusto. Departamento de Publicaciones. ISBN 9788474857542. 3a. Edición

COSTAS RODRÍGUEZ, Jenaro LÓPEZ DE AYALA Y GENOVÉS, Mª José. **Introducción A La Lengua Y Cultura Latinas. Editorial:** UNED 2a. Edición, 8a. reimpressão. **ISBN:** 9788436235869.

COUTINHO, Ismael. **Pontos de Gramática Histórica.** 7. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.

ELIA, Sílvio. **Preparação à Lingüística Românica.** Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1974.

ERNOUT, Alfred, MEILLET, Antoine. **Dictionnaire etymologique de la langue latine.** 3. ed. Paris: Libraire C. Klincksieck, 1951.

FARACO, Carlos A. **Lingüística Histórica;** uma introdução ao estudo da história das línguas. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2007.

GIORDANI, Mário C. **História de Roma.** 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

ILARI, Rodolf. **Lingüística Românica.** 2 ed. São Paulo: Ática, 1997.

LAPESA, Rafael. **Historia de la lengua española.** 9. ed. Madrid: Editorial Gredos, 1981

MEILLET, Antoine. **Linguistique Historique et Linguistique Générale.** Paris: Champion, 1982.

MEYER-LÜBKE, Wilhelm. **Introducción al estudio de la langue romance;** [tradução Américo Castro]. Madrid: Revista de Filología Española, 1914.

MIAZZI, Maria L. F. **Introdução à lingüística românica.** São Paulo: 1976.

PENNY, Ralph. **A History of the Spanish Language.** 2. ed. Cambridge: University Press, 2002.

PRIEDE, Javier C. **Manual de gramática histórica.** Cidade do México: UNAM, 2007.

ROYO, Marta. **Latín;** lengua y civilización. Buenos Aires: Ediciones Colihue, 1992.

IDOS, Benedek. E. **Manual de Linguística Românica;** volume 1; história e metodologia; [tradução José Pereira da Silva]. 2. ed. Rio de Janeiro: Edição do Tradutor: 2001.

VOLTÁ, Gabriel G. **El mundo perdido de los visigodos.** Barcelona: Editorial Bruguera, 1977.

ANEXO IV - REFERÊNCIAS

POSSARI, L. H.,V.; NEDER, M. L. C. **Material Didático para a EaD: Processo de Produção**. Cuiabá: EdUFMT, 2009. 104 p. ISBN 978-85-61819-63-7

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. (Tradução Roberto Galman). **Educação a Distância: Uma Visão Integrada**. São Paulo-SP: Editora Cengage Learning, 2011.

PAIVA, M. C. I. TORRES NETO, J. C.; **A Prática da Educação a Distância na UFRN**. Natal-RN: Editora EDUFRN, 2011.

ANEXO AO EDITAL Nº. 19/2013-DG/EAD/IFRN

ANEXO V - ENDEREÇOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

LOCAL DE ATUAÇÃO	ENDEREÇO	RESPONSÁVEL	HORÁRIO	CH PRESENCIAL MÍNIMA
Diretoria de Produção de Material Didático - Câmpus EAD/IFRN	Avenida Senador Salgado Filho, 1559 - Tirol - Natal - RN - CEP 59015-000 Tels: (84) 3092-8938 / 3092-8939	Rosemary Pessoa Borges Leonardo dos Santos Feitoza Jozuel do Nascimento	Segunda a sexta, das 08h às 18h	8 horas/ semanais

ANEXO AO EDITAL Nº. 19/2013-DG/EAD/IFRN

ANEXO VI - PREVISÃO DE CRONOGRAMA

Divulgação do Edital:	27/09/2013
Período para inscrição	30/09/2013 a 28/10/2013*
Aplicação da fase 1 (Análise de currículo)	29/10/2013 a 04/11/2013*
Divulgação do resultado parcial da fase 1	05/11/2013
Período para interpor recurso contra o resultado parcial da fase 1	06/11/2013
Divulgação do resultado final da fase 1 e divulgação de cronograma das entrevistas	08/11/2013
Aplicação das fases 2 (Entrevista) e 3 (Produção escrita no computador)	11/11/2013 a 14/11/2013
Divulgação do resultado das fases 2 e 3	18/11/2013
Período para interpor recurso contra o resultado parcial da fase 3	20/11/2013
Divulgação do resultado final da fase 3 e do resultado final do Processo Seletivo	25/11/2013
Curso de produção de material didático	27/11/2013 a 18/12/2013
Assinatura do termo de compromisso e início dos trabalhos de elaboração e produção dos Materiais Didáticos	19/12/2013

ATENÇÃO CANDIDATO: Apresentamos o respectivo cronograma para servir como instrumento de orientação à sua participação no certame. No entanto, trata-se de cronograma provável, podendo se confirmar ou não, a depender de variáveis inerentes ao processo seletivo, por isso se faz necessário que seja feito o acompanhamento do Processo Seletivo no sítio do Câmpus EaD do IFRN (<http://portal.ead.ifrn.edu.br/>).

* Alterado pela Retificação nº 3.